

V SIANCO



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ANÁLISE COGNITIVA 15 a 19 de setembro de 2025

Temática: O campo multirreferencial da Análise Cognitiva: Tendências e desafios na atuação profissional

Organização Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento



ARTIGO CIENTÍFICO

EIXO TEMÁTICO: Análise Cognitiva

CAMINHOS DO ANALISTA COGNITIVO: UMA NOVA PROFISSIONALIDADE?

Autores¹ Lisiane Weber Moreira

INTRODUÇÃO

Para falar do Analista Cognitivo, como um *trabalhador do conhecimento*, faz-se necessário investigar e compreender como esse processo de formação acontece, representando um desafio trabalhar com uma possibilidade real de construção multirreferencial do conhecimento. Investigar as razões e motivações que levam um(a) profissional pesquisador(a) a decidir ampliar a sua área de conhecimento, saindo da sua área de formação de base, para adentrar outras áreas do conhecimento e se permitir interações e (re)construções diversas, constitui-se um campo a ser explorado.

Compreender como se dá o processo formativo dos Analistas Cognitivos no Doutorado Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento (DMMDC) integrante do Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC) implica em mergulhar em concepções de conhecimentos diversos acerca do processo formativo e das contribuições que podem trazer para a sociedade do conhecimento, considerando os determinantes do processo formativo.

Pensando sobre a perspectiva de (Re)Conhecimento do conhecimento de base e já construído de cada profissional e pesquisador, a busca de novos caminhos

¹ Vínculo institucional e formação/atuação profissional

construindo um percurso de produção de conhecimentos deve ser pautado na multirreferencialidade e na complexidade, balizados com a sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem, como nos sinaliza Fróes (2012). No processo de (re)construção dos conhecimentos deve ser compreendido como as ciências cognitivas e o campo da Análise Cognitiva nas suas dimensões, colaboram com esse processo uma vez que está em (re)construção os saberes profissionais de um novo profissional: o Analista Cognitivo. As discussões sobre o Analista Cognitivo como um *trabalhador do conhecimento* e sua atuação no mundo do trabalho, podem colaborar para a abertura de novas pesquisas para a comunidade acadêmica e profissional.

DESENVOLVIMENTO

Vivemos um momento de efervescência em todas as áreas do conhecimento e na busca da compreensão da realidade complexa. As questões relacionadas às transformações da tecnologia, da ciência e da própria sociedade conduzem a um aumento da complexidade, não sendo mais possível compreender a realidade de modo linear. Promover ações de pesquisa e escuta que levem a ampliação dos saberes promovendo o conhecimento são recursos necessários para a sobrevivência de qualquer sistema social.

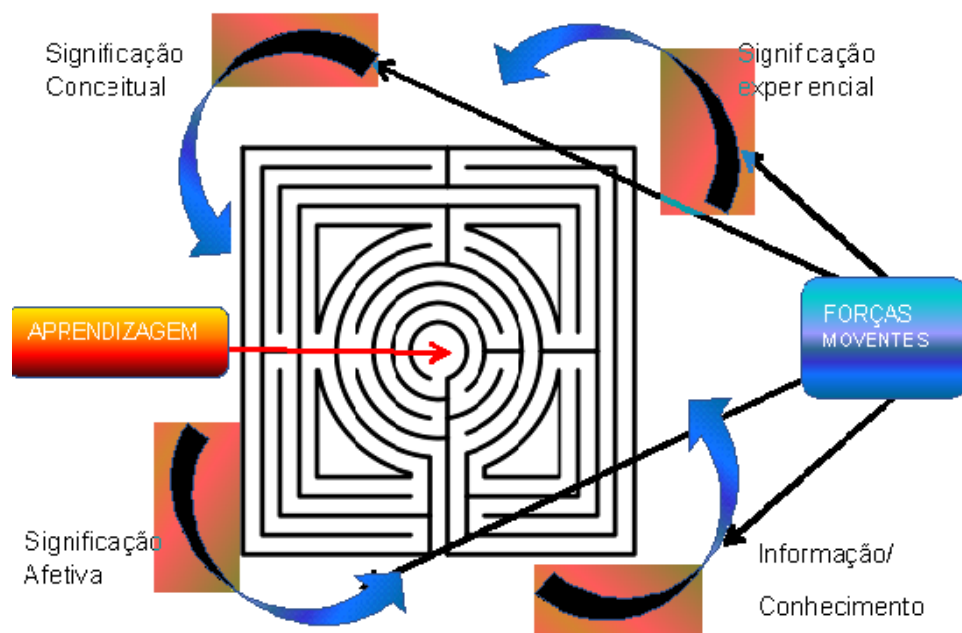
A noção de “sociedade do conhecimento” (knowledge society) surgiu no final da década de 90. A UNESCO, em particular, adotou o termo “sociedade do conhecimento” ou sua variante “sociedades do saber” dentro de suas políticas institucionais. Desenvolveu uma reflexão no sentido de que o conceito de “sociedades do conhecimento” é preferível ao da “sociedade da informação” já que expressa melhor a complexidade e o dinamismo das mudanças que estão ocorrendo no mundo. Já para Castells (1999) o conhecimento e a informação são elementos decisivos em todos os modos de desenvolvimento, sendo que a revolução tecnológica atual é caracterizada por geração de conhecimento e processamento da informação/comunicação, em um círculo de retroalimentação acumulativa. Dentro desta perspectiva encontra-se o movimento formativo desse “nova profissionalidade”.

Uma reflexão sobre as concepções que regem os caminhos e (des)caminhos do conhecimento na formação de um profissional como o analista cognitivo, seus

signos e representações, e as curvas e dobras existentes no mesmo nos levam a observar como o conhecimento pode nos transportar para onde quisermos, sob diversos ângulos (histórico, econômico, sociológico, antropológico, psicológico e ético) e como seu modo de regulação social se reflete nas estruturas sociais objetivas assim como nas estruturas cognitivas/subjetivas e, se traduzem em forças moventes nos processos de trabalho.

O movimento formativo pode ser observado em MOREIRA(2018) ao apresentar áreas de significação como forças moventes, aliadas à informação e ao conhecimento, trazendo a aprendizagem como ponto central resultante desse intrínseco processo, em que as dimensões cognitiva, histórica e social se apresentam no movimento construtivo do conhecimento, como um conhecimento em rede.

Figura 1. Faces do labirinto do conhecimento

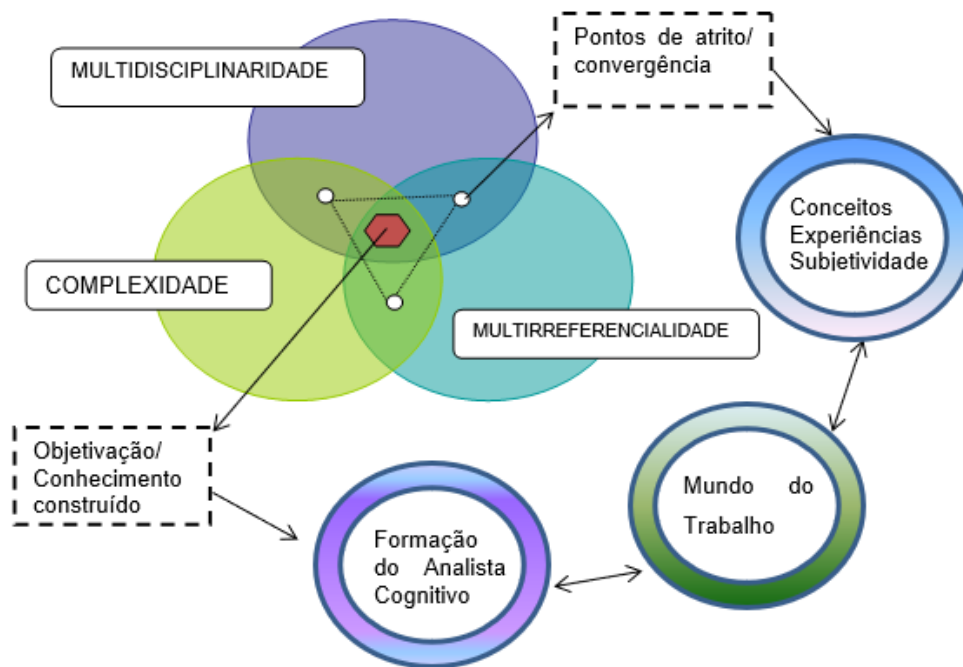


Fonte: MOREIRA(2018)

O Doutorado em Difusão do Conhecimento constitui-se enquanto Programa de Pós-graduação, situado na área Interdisciplinar da CAPES, e objetiva formar profissionais doutores em Difusão do Conhecimento. A formação de um profissional que se propõe a inovar e trazer a construção e difusão do conhecimento de forma complexa e multirreferencial, o que representa a oportunidade de se quebrar paradigmas.

Segundo as bases fundantes do Programa, a formação de um Analista Cognitivo está calcada na complexidade (MORIN, 1991), multirreferencialidade (ARDOINO, 1998) e interdisciplinaridade (JAPIASSU,1976), considerando-se as multiplicidades do mundo do trabalho e da produção de conhecimento. Os conceitos fundantes do Programa com seus pontos de convergência/atrito, e a objetivação do conhecimento construído são representados por MOREIRA (2018), trazendo como ponto de intersecção entre os três eixos que ancoram a proposta de formação no Doutorado, a Multidisciplinaridade, a Mutirreferencialidade e a Complexidade, para a formação de um Analista Cognitivo, conforme a figura a seguir:

Figura 2. Constituição do DMMDC– Conceitos fundantes e inter-relações



Fonte: MOREIRA(2018)

Na representação imagética observa-se os pontos de atrito/convergência do processo construtivo do conhecimento que estão presentes na formação do analista cognitivo. A dinâmica deste processo relacionada ao mundo do trabalho e suas construções perpassa pelos caminhos da subjetividade e da construção conceitual e experiencial, posto que as atividades de mapeamento, análise e síntese estão presentes nesse processo. Dentro do campo de trabalho de cada profissional, haverá o reflexo da sua formação de base e as construções decorrentes das múltiplas referências construídas e (re)construídas no campo da Análise Cognitiva (AnCo).

O campo da AnCo vem se caracterizando como um novo campo do conhecimento, com pesquisas, incursões e aplicações cada vez mais presentes nos processos de construção do conhecimento. Segundo Fróes Burnahm (2005), um campo que:

[...]estuda o conhecimento a partir dos seus processos de construção, tra(ns)dução e difusão, visando o entendimento de linguagens, estruturas e processos específicos de diferentes sistemas de produção, organização, acervo e difusão, com o objetivo de tornar essas especificidades em bases para a construção de lastros de compreensão inter/transdisciplinar e multirreferencial, com o compromisso da produção e socialização de conhecimentos numa perspectiva aberta ao diálogo e interação entre essas diferentes disciplinas/ciências, de modo a tornar conhecimento privado de comunidades científicas, epistêmicas ou outros tipos de comunidades cognitivas em conhecimento público.(2012, p.65)

Dentro dessa perspectiva polilógica², caminha a concepção do Analista Cognitivo. No entanto, a constituição de uma nova profissionalidade ou as perspectivas de atuação desse profissional com um trabalhador do conhecimento se mostra em movimento crescente, onde as diversas áreas no mundo do trabalho podem ser beneficiadas, se observadas às demandas por profissionais com habilidades cognitivas desenvolvidas nas diversas áreas do conhecimento.

CONCLUSÃO

No caminho do conhecimento construído e (re)construído), compartilhado e difundido se faz ao caminhar nos (des)caminhos do Programa, imbricado de múltiplas nuances e sistemas de referências distintos percebe-se o Doutorado em Difusão do conhecimento um veículo propulsor de uma nova forma de se trabalhar e produzir conhecimento na sociedade da aprendizagem, na perspectiva de formação multirreferencial, contribuindo para o processo de difusão do conhecimento no mundo do trabalho, com a formação desta “nova profissionalidade”, o Analista Cognitivo.

² Segundo Dante Gallefi, a Teoria Polilógica constitui-se de múltiplas lógicas ou múltiplos regimes de signos ou de múltiplos regimes.

REFERÊNCIAS

ARDOINO, Jacques. Abordagem Multirreferencial (plural) das situações educativas e formativas. In: BARBOSA, Joaquim G. (Org.). **Multirreferencialidade nas Ciências e na Educação**. São Carlos, EdUFSCAR, 1998. Cap. 1, p. 24-41.

FRÓES BURNHAM, Teresinha, et al. **Análise Cognitiva e espaços multirreferenciais de aprendizagem: currículo, educação a distância e gestão/difusão de conhecimento**. Salvador: EDUFBA, 2012.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

MOREIRA, Lisiane Weber. **As (re)significações da análise cognitiva na formação de analistas cognitivos no DMMDC** / Lisiane, Weber Moreira. –Tese - Universidade Federal da Bahia. 2018. 231 f

MORIN, E. Epistemologia da Complexidade. In: SCHNITMAN, Dora F. (Org.). **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Tradução Jussara H. Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 274-286.